**Universidade Federal Fluminense - Instituto de História - Programa de Pós-Graduação em História - Seminário de História Moderna**

Professores - Rodrigo Bentes Monteiro (UFF) e André de Melo Araújo (UnB)

**2018.1 / 5as feiras das 14 às 17 h**

## Cultura escrita e visual na Época Moderna: interpretação e materialidade dos documentos

O curso pretende capacitar os alunos sobre perspectivas e procedimentos a serem utilizados na análise de fontes, considerando suas dimensões escrita, visual e material. Percorrerá assim os insumos provenientes de abordagens quantitativas, de estudos da retórica, da semiótica e da filologia, seus problemas e vantagens quando entrecruzados com a história, com o fito de produzir análises de conteúdo e críticas menos comprometidas com ideias generalizantes e/ou pré-concebidas. Objetiva também despertar atenção para a materialidade de documentos manuscritos e impressos, por meio do exame de diversos elementos, e sensibilizar para a necessidade da pesquisa sobre a origem e a história das fontes nos arquivos - a identificação dos manuscritos e o momento de suas publicações em impressos, sua integração em coleções etc. O incentivo à crítica interna do texto, aos exames material e visual do *corpus* documental e à pesquisa sobre os destinos dos documentos relaciona-se por sua vez às questões da autoria e da propriedade dos documentos. Os professores vão expor suas investigações em torno dessas questões, centradas nos mundos ibérico (incluindo o luso-brasileiro) e alemão entre os séculos XVII e XVIII. Ao fim do curso os alunos trarão suas fontes ou extratos significativos delas para serem interpretados conjuntamente.

### Cronograma das aulas:

**1a - 15/03** - Apresentação do curso, dos alunos e suas pesquisas, estabelecimento da dinâmica de leituras.

**2a - 22/03** – Introdução à cultura manuscrita e impressa (André)

29/03 - Feriado

**3a - 05/04** – Workshop Jurisdições da (in)tolerância - Companhia das Índias

**4a - 12/04** – Análise de conteúdo, abordagens quantitativas / Estratégias retóricas entre a poesia e a história (Rodrigo)

Leitura:

Adma Muhana. *A epopéia em prosa seiscentista*. São Paulo: Editora Unesp, 1996.

Alcir Pécora. “À guisa de manifesto”, in *Máquina de gêneros*. São Paulo, Edusp, 2001, p. 11-16.

**5a - 19/04** – Aproximações com a semiótica e a filologia (Rodrigo)

Leituras:

C. Carena, “Filologia”, in Ruggiero Romano (org.). *Enciclopedia Einaudi. Literatura-texto.* Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1989, p. 200-217.

Umberto Eco. *As formas do conteúdo*. São Paulo: Perspectiva, 2010, caps. 1, 2 e 3, p. 1-107.

**6a - 26/04** – Exemplos de análise de obras impressas dos séculos XV e XVI (André)

**7a - 03/05** – Linguagem e discurso (Rodrigo)

Leituras:
Michel Foucault. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 2014.
Paul Ricoeur. *Teoria da interpretação. O discurso e o excesso de significação.* Lisboa: Edições 70, 2013.
**8a - 10/05** – Exemplo de pesquisa sobre manuscritos da revolta de 1720 (Rodrigo)
**9a - 17/05** – Arquivos, bibliotecas, coleções, edições (Rodrigo)
Leitura:
D. F. McKenzie. *Bibliografía y sociologia de los textos*. Madrid: Akal, 2005.
**10a - 24/05** – Oficina na Biblioteca Nacional (manhã e tarde – André e Rodrigo)
31/05 - Recesso
**11a - 07/06** – Autoria (Rodrigo e Luís Filipe Silvério Lima – Unifesp)
Leituras:
Luís Filipe Silvério Lima. "Um 'apócrifo' de Vieira: discursos sebastianistas, leitura de impressos e circulação de manuscritos (séc. XVII-XVIII)", in Jacqueline Hermann; William de Souza Martins (orgs.). *Poderes do sagrado. Europa católica, América ibérica, África e Oriente portugueses (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016, p. 53-83.
Michel Foucault. "A vida dos homens infames", in *O que é um autor?* Lisboa: Passagens, 2009, p. 89-128.
Roger Chartier. *O que é um autor? Revisão de uma genealogia*. São Carlos: Edufscar, 2014.
Roland Barthes. "A morte do autor", "Da obra ao texto", in *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p. 57-75.
**12a - 14/06** – Comunicação escrita, visual e oral na Época Moderna (Rodrigo e André)
Leitura: Fernando Bouza, Comunicação, conhecimento e memória na Espanha dos séculos XVI e XVII. *Cultura, Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa, v. 19, segunda série, p. 105-171, 2002.
**13a - 21/06** – Cultura impressa (Rodrigo e André)
Leitura:
Elizabeth L. Eisenstein. *A revolução da cultura impressa. Os primórdios da Europa Moderna*. São Paulo: Ática, 1998.
**14a - 28/06** – Interpretação de documentos dos alunos (Rodrigo)
**15a - 05/07** - Atendimento aos alunos (Rodrigo)

## Bibliografia:


AGAMBEN, Giorgio. *Profanações*. São Paulo: Boitempo, 2007.
AUERBACH, Eric. *Mimesis. A representação da realidade na literatura ocidental*. São Paulo: Perspectiva, 1971.
BARDIN, Lawrence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
BARTHES, Roland. *O rumor da língua*. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
BOUZA, Fernando. "Comunicação, conhecimento e memória na Espanha dos séculos XVI e XVII", in *Cultura, Revista de História e Teoria das Ideias*, Lisboa, v. 19, segunda série, p. 105-171, 2002.
BOUZA, Fernando. *Corre manuscrito. Una historia cultural del Siglo de Oro*. Madrid: Marcial Pons, 2001.

BOUZA, Fernando. *El libro y el cetro. La biblioteca de Felipe IV en la Torre Alta del Alcázar de Madrid*. Madrid: Instituto de Historia del Libro y da la Lectura, 2005.
CHARTIER, Roger. *A ordem dos livros. Leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII.* Brasília: Editora UnB, 1999.
CHARTIER, Roger. *O que é um autor? Revisão de uma genealogia*. São Carlos: Edufscar, 2014.
ECO, Umberto. *A vertigem das listas*. Lisboa: Difel, 2009.
ECO, Umberto. *As formas do conteúdo*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
ECO, Umberto. *Os limites da interpretação*. São Paulo: Perspectiva, 2015.
ECO, Umberto. *Tratado geral de semiótica*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
EISENSTEIN, Elizabeth L. *A revolução da cultura impressa. Os primórdios da Europa Moderna*. São Paulo: Ática, 1998.
FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. São Paulo: Loyola, 2014.
FOUCAULT, Michel. *O que é um autor?* Lisboa: Passagens, 2009.
GINZBURG, Carlo. *Relações de força. História, retórica, prova.* São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
JOUHAUD, Christian Jouhaud; VIALA, Alain (orgs.). *De la publication. Entre Renaissance et Lumières.* Paris: Fayard, 2002.
LIMA, Luís Filipe Silvério. "Um 'apócrifo' de Vieira: discursos sebastianistas, leitura de impressos e circulação de manuscritos (séc. XVII-XVIII)", in Jacqueline Hermann; William de Souza Martins (orgs.). *Poderes do sagrado. Europa católica, América ibérica, África e Oriente portugueses (séculos XVI-XVIII)*. Rio de Janeiro: Multifoco, 2016, p. 53-83.
MAHÍQUES, Rafael García. *Iconografía e Iconología*. Madrid: Encuentro, 2009, 2 v.
McKENZIE, Donald F. *Bibliografía y sociología de los textos*. Madrid: Akal, 2005.
MUHANA, Adma. *A epopéia em prosa seiscentista*. São Paulo: Editora Unesp, 1996.
PALOMO, Federico (org.). *La memoria del mundo: clero, erudición y cultura escrita en el mundo ibérico (siglos XVI-XVIII). Cuadernos de Historia Moderna*. Anejo XIII (2014). Madrid: Universidad Complutense de Madrid.
PALOS, Joan Lluís; CARRIÓ-INVERNIZZI, Diana (orgs.). *La historia imaginada. Construcciones visuales del passado en la Edad Moderna*. Barcelona: Centro de Estudios Europa Hispánica, 2008.
PÉCORA, Alcir. *Máquina de gêneros*. São Paulo: Edusp, 2001.
POMIAN, Krzysztof. *L'ordre du temps*. Paris: Gallimard, 1984.
RICOEUR, Paul. *Teoria da interpretação. O discurso e o excesso de significação.* Lisboa: Edições 70, 2013.
ROMANO, Ruggiero (org.). *Enciclopedia Einaudi. Literatura- texto.* Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1989, v. 17.
ROMANO, Ruggiero (org.). *Enciclopedia Einaudi. Signo*. Lisboa: Imprensa Nacional / Casa da Moeda, 1994, v. 31.
STOICHITA, Victor I. *Cómo saborear un cuadro y otros estúdios de historia del arte*. Madrid: Cátedra, 2009.
THOMAS, Werner et. al. (orgs.). *Um mundo sobre papel. Livros, gravuras e impressos flamengos nos impérios português e espanhol (séculos XVI-XVIII).* São Paulo/Belo Horizonte: Edusp/Editora UFMG, 2014.

**Avaliação:** será feita com base na participação no curso, na apresentação/condução dos debates de ao menos uma leitura, e no trabalho final escrito.